

Manual

**VIDAS IDOSAS IMPORTAM:
UM APELO GLOBAL PELA DIGNIDADE
DE TODOS, TODOS, TODOS.**



APRESENTAÇÃO



Com alegria e compromisso, o Movimento Global Vidas Idosas Importam lança mais uma edição de seu manual, reafirmando sua trajetória, princípios e missão: dar vida aos direitos humanos da pessoa idosa.

O tema deste ano – “Vidas Idosas Importam: Um Apelo Global pela Dignidade de Todos, Todos, Todos” – é um chamado claro e urgente à consciência coletiva. Defender a dignidade da pessoa idosa é promover respeito, combater o etarismo e transformar direitos garantidos em realidade concreta.

Nossa atuação é fundamentada no Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), buscando sua efetiva aplicação em cada comunidade. A força do movimento está na sua espinha dorsal: os ativistas, que fazem acontecer a transformação onde estão presentes.

Seguimos com o coração cheio de esperança, confiantes de que o movimento continuará crescendo e florescendo onde quer que alcance.

Brasil, fevereiro de 2026.

Com a tenura do coração,

Crismédio Costa

Biomédico e Ativista

Fundador do Movimento Global Vidas Idosas Importam



HOMENAGEM



Dedicamos este manual, que celebra cinco anos de caminhada, luta e esperança do Movimento Global Vidas Idosas Importam, ao amado e eterno Papa Francisco, cuja vida e testemunho se tornaram luz para o mundo.

Papa Francisco nos ensinou que cada pessoa idosa é memória viva, é tesouro, é presença sagrada. Ele nos lembrou, com firmeza e ternura, que não existe verdadeiro progresso quando alguém é deixado para trás — sobretudo aqueles que carregam as marcas da vida e guardam em si tantas histórias.

Com sua voz profética, denunciou a dolorosa cultura do descarte e, com seu coração aberto, nos convidou a construir a cultura da inclusão, da ternura e do cuidado. Seu legado nos chama a reconhecer o valor infinito de cada vida, a estender a mão, a ouvir com respeito, a tratar cada pessoa idosa como parte essencial da nossa humanidade compartilhada.

Que seu exemplo continue a iluminar nossos passos, sustentando-nos na missão de honrar, proteger e valorizar todas as velhices. Que ninguém, jamais, fique fora do círculo do nosso cuidado, da nossa compaixão e do nosso amor.

Obrigado, Papa Francisco!



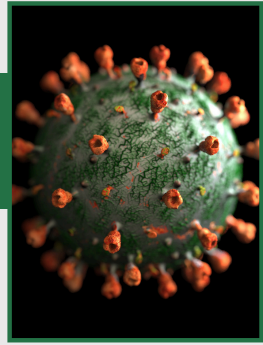
ESTATUTO DA PESSOA IDOSA



“É dever de todos
prevenir a ameaça
ou violação aos
direitos da pessoa
idosa.”



PERGUNTAS FREQUENTES



1. Como nasceu o Movimento Global Vidas Idosas Importam?

O Movimento Global Vidas Idosas Importam foi fundado em 10 de dezembro de 2020, em plena pandemia da COVID-19, por iniciativa do biomédico e ativista Crismédio Costa. Surgiu em um dos períodos mais desafiadores da história contemporânea, quando milhares de pessoas idosas, especialmente as mais pobres e vulneráveis, enfrentavam abandono, invisibilidade e graves violações de direitos. O movimento nasceu como um compromisso ético e humanitário de afirmar, de forma pública e permanente, que vidas idosas importam, possuem dignidade inalienável e devem ser protegidas.

2. Por que este movimento é necessário?

O movimento é necessário porque o etarismo e a cultura do descarte ainda impactam profundamente a vida das pessoas idosas. O envelhecimento populacional exige respostas estruturadas, políticas públicas eficazes e uma mudança cultural que reconheça o valor da experiência, da história e da contribuição das pessoas idosas à sociedade. Enquanto houver abandono, violência, negligência e invisibilidade, a atuação do movimento continuará sendo imprescindível.



PERGUNTAS FREQUENTES



3. O que é o Movimento Global Vidas Idosas Importam?

O Movimento Global Vidas Idosas Importam é um coletivo de pessoas comprometidas com a dignidade e os direitos humanos das pessoas idosas. É um movimento social de conscientização, mobilização e incidência pública, inspirado na Declaração Universal dos Direitos Humanos e fundamentado nas legislações nacionais de proteção à pessoa idosa.

4. Como identificar os canais oficiais e se proteger de golpes?

Canais oficiais:

WhatsApp: (82) 9 9921-0457

Instagram: @vidasidosasimportam.br

E-mail: diretoria.vidasidosas@gmail.com

Para evitar golpes, confirme sempre pelos canais oficiais, não realize pagamentos não confirmados e não compartilhe dados pessoais em grupos não verificados. A entrada no coletivo ocorre mediante solicitação pelo número oficial e aprovação da coordenação. O grupo possui regras de respeito, ética e foco exclusivo nos direitos humanos da pessoa idosa.



PERGUNTAS FREQUENTES



5. Quem pode fazer parte do Movimento?

O Movimento Global Vidas Idosas Importam é plural e intergeracional. Podem integrá-lo pessoas idosas, jovens, profissionais das diversas áreas, lideranças comunitárias, organizações da sociedade civil e todos aqueles comprometidos com a promoção e defesa dos direitos humanos da pessoa idosa. Qualquer pessoa pode ser ativista, independentemente de formação profissional. O compromisso ético com a dignidade humana é o principal requisito.

6. O que o Movimento propõe e realiza na prática?

O movimento propõe a defesa intransigente dos direitos da pessoa idosa, o combate ao etarismo, a incidência qualificada em políticas públicas, a formação de lideranças e a mobilização social. Na prática, atua por meio de articulações institucionais, participação em espaços de controle social, produção de conteúdos educativos, campanhas públicas e fortalecimento de redes de proteção.

7. Em uma frase, o que é o Movimento Vidas Idosas Importam?

É um movimento humanitário, social e ético que promove a dignidade, a proteção e o reconhecimento integral dos direitos da pessoa idosa. Compartilha informações importantes sobre direitos das pessoas idosas, orienta famílias, participa de conselhos, denuncia violações, organiza rodas de conversa e promove uma cultura paz, inclusão e respeito intergeracional.



PERGUNTAS FREQUENTES



8. Direitos essenciais do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003), o que garante?

- Direito à vida e à dignidade
- Prioridade no atendimento
- Saúde integral
- Assistência social
- Proteção contra violência e abandono

Onde buscar ajuda:

Delegacia de Polícia, UBS, CRAS, CREAS, Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa, Ministério Público, Defensoria Pública ou Disque 100.

9. O que é proteção integral?

É a garantia articulada de saúde, assistência social, moradia, alimentação, convivência familiar, segurança e acesso à justiça.

10. O que é controle social?

É a participação da sociedade na formulação e fiscalização de políticas públicas por meio de conselhos e conferências.



ATIVISMO



1. O que é o ativismo na causa da pessoa idosa?

O ativismo pelos direitos humanos da pessoa idosa envolve ações que defendem, promovem e garantem a dignidade, o respeito e a proteção integral das pessoas idosas. Baseia-se nos pilares dos Direitos Humanos, da Justiça Social e da Humanidade.

2. Perfil do ativista dos direitos humanos da pessoa idosa

O ativista é movido por empatia, firmeza ética, conhecimento da legislação, coragem, persistência e espírito de serviço. Atua denunciando violações e construindo soluções.

3. Como se tornar um ativista dos direitos humanos da pessoa idosa?

É necessário estudar o Estatuto da Pessoa Idosa, identificar violações, participar de movimentos e conselhos, apoiar pessoas idosas, divulgar informações e manter-se disponível para servir.

4. Como mobilizar sua comunidade?

Organize encontros, palestras, campanhas públicas e redes de voluntariado; engaje escolas e instituições; humanize a pauta e articule ações com o poder público.

5. Missão no movimento Vidas Idosas Importam:

O movimento defende a vida idosa como valor sagrado, denuncia injustiças, combate o etarismo e promove uma cultura de cuidado, respeito e dignidade.



AÇÕES CONCRETAS



O Movimento Global Vidas Idosas Importam consolidou-se, ao longo dos anos, como uma força ativa, ética e comprometida com a dignidade da pessoa idosa no Brasil e no mundo. Sua trajetória é marcada por ações concretas, presença institucional e reconhecimento social permanente.

AMPLIAÇÃO E EXPANSÃO NACIONAL

O movimento ampliou sua atuação em todo o território brasileiro, fortalecendo redes de ativistas, articulando lideranças comunitárias e promovendo a conscientização sobre os direitos humanos da pessoa idosa. Tornou-se referência na mobilização contra o etarismo, na defesa da diversidade do envelhecimento e na promoção de políticas públicas efetivas.

PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL E INCIDÊNCIA POLÍTICA

- Participação em Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa, na condição de observadores, acompanhando e contribuindo para o fortalecimento do controle social.
- Participação nas Conferências dos Direitos da Pessoa Idosa.
- Colaboração ativa na construção de políticas públicas voltadas à proteção e promoção da população idosa.
- Assessoria contínua a ativistas e conselheiros dos direitos da pessoa idosa em diversas regiões do país.



TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



Em um país marcado por desigualdades profundas, o processo de envelhecimento nas comunidades pobres revela um conjunto de vulnerabilidades que afetam diretamente a dignidade das pessoas idosas. Foi nesse contexto que surgiu o movimento Vidas Idosas Importam, uma iniciativa social e humanista que busca restaurar o valor das velhices, promover justiça social e assegurar o respeito aos direitos humanos. Ao unir cidadãos, lideranças comunitárias, profissionais e ativistas, o movimento transformou-se em uma voz profética em defesa de quem frequentemente é invisibilizado.

Os ativistas dos direitos humanos da pessoa idosa são o coração do movimento. Eles informam direitos, denunciam violações, fortalecem redes de proteção, realizam visitas, rodas de diálogo e articulam políticas locais. Tornam-se pontes entre a pessoa idosa e o Estado.

O movimento Vidas Idosas Importam demonstra que proteger a pessoa idosa é fortalecer a identidade do povo e preparar um futuro mais justo. A transformação começa onde um ativista escuta, orienta e defende a dignidade da pessoa idosa.



ESTATUTO DA PESSOA IDOSA



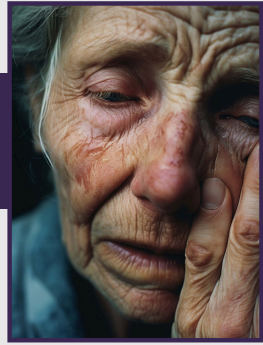
“É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”





JUNHO VIOLETA

15 de Junho - Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, data instituída em 2006 pela Organização das Nações Unidas (ONU)



O mês de Junho Violeta é um tempo de mobilização, conscientização e compromisso concreto com a proteção da pessoa idosa. No dia 15 de junho, o mundo celebra o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa.

Para o Movimento Global Vidas Idosas Importam, esta é uma oportunidade de reafirmar que toda violência contra a pessoa idosa é uma violação de direitos humanos e fere princípios consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e no Estatuto da Pessoa Idosa.

O que significa Junho Violeta?

É um chamado à sociedade para reconhecer, prevenir e combater todas as formas de violência contra a pessoa idosa:

- Violência física
- Violência psicológica e emocional
- Violência financeira ou patrimonial
- Negligência e abandono
- Violência institucional
- Discriminação e etarismo (preconceito pela idade)

Como vivenciar o Junho Violeta na prática?

Promover informação:

Realizar rodas de conversa, palestras, encontros comunitários e debates em escolas, igrejas, associações e espaços públicos, esclarecendo direitos e canais de denúncia.



DIA INTERNACIONAL DA PESSOA IDOSA



Dia Internacional da Pessoa Idosa – 1º de Outubro

O Dia Internacional da Pessoa Idosa é um marco de reafirmação da dignidade humana e do compromisso coletivo com o envelhecimento digno. O Movimento Global Vidas Idosas Importam orienta que a data seja vivenciada como ato de consciência, mobilização e responsabilidade social.

Orientações do Movimento Global Vidas Idosas Importam:

1. Promover informação e educação:

- Divulgar os direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003);
- Combater o etarismo e toda forma de violência;
- Incentivar o respeito intergeracional.

2. Realizar ações simples e acessíveis:

- Rodas de conversa em igrejas, escolas e comunidades;
- Encontro ou café com pessoas idosas;
- Campanhas educativas nas redes sociais;
- Mobilização com a cor violeta como símbolo de proteção.

3. Fortalecer políticas públicas:

- Participar ou apoiar o Conselho Municipal da Pessoa Idosa;
- Dialogar com autoridades locais;
- Defender a proteção integral: saúde, assistência social, moradia, segurança e convivência familiar.

O Movimento Global Vidas Idosas Importam reafirma que envelhecer é um direito humano, que a violência contra a pessoa idosa não pode ser tolerada e que família, sociedade e Estado são corresponsáveis pela proteção integral.



ANIVERSÁRIO DO MOVIMENTO



Celebrar o dia **10 de dezembro** como aniversário de fundação do Movimento Global Vidas Idosas Importam é reafirmar publicamente que os direitos da pessoa idosa são direitos humanos universais. Esta data, reconhecida mundialmente como Dia Internacional dos Direitos Humanos, fortalece a luta contra o etarismo e toda forma de violência, abandono e invisibilidade.

O Movimento Global Vidas Idosas Importam nasce e renasce a cada 10 de dezembro como uma convocação ética:

Nenhuma pessoa idosa invisível. Nenhuma pessoa idosa abandonada. Nenhuma pessoa idosa sem direitos.

Celebrar é resistir.

Celebrar é educar.

Celebrar é mobilizar.

Celebrar é transformar.

Que cada cidade, cada comunidade e cada município façam do dia 10 de dezembro um marco anual de compromisso com a dignidade humana em todas as fases da vida.



LOGOMARCA



Nota Explicativa sobre a Logomarca do Movimento Global Vidas Idosas Importam:

A **logomarca** do Movimento Global Vidas Idosas Importam constitui uma síntese simbólica de fundamentos éticos, jurídicos e humanitários que orientam sua atuação. Inspirada na Declaração Universal dos Direitos Humanos e no Estatuto da Pessoa Idosa, a identidade visual do movimento traduz, em linguagem gráfica, o compromisso inegociável com a dignidade, a liberdade e a centralidade da pessoa idosa como sujeito pleno de direitos.

As três figuras humanas estilizadas, erguidas em posição ascendente, simbolizam a universalidade dos direitos humanos e a dimensão coletiva da luta por reconhecimento, proteção e promoção da vida idosa. A postura elevada expressa autonomia, protagonismo e liberdade — princípios assegurados pelos marcos normativos nacionais e internacionais que fundamentam a ação do movimento.

A composição cromática carrega significados específicos e complementares:

- **Verde** – Representa os povos originários, os povos tradicionais e a população indígena, reafirmando o compromisso com a diversidade étnica, cultural e histórica que compõe o Brasil e o mundo.
- **Amarelo ouro** – Simboliza a valorização da dignidade humana da pessoa idosa, fundamento axiológico central dos direitos humanos e princípio estruturante das políticas públicas de proteção social.
- **Vermelho** – Expressa a luta permanente, profunda e contextualizada de cada ativista, que atua conforme sua realidade social, territorial e comunitária na defesa intransigente dos direitos da pessoa idosa.

O nome do movimento grafado na **cor preta** representa a população idosa negra, reconhecendo sua trajetória histórica marcada por resistências, desigualdades estruturais e invisibilidades sociais. Tal escolha reafirma o compromisso antirracista do movimento e sua atuação em defesa da equidade e da justiça social.

O **espaço** existente entre a tipografia e as figuras humanas possui igualmente significado simbólico: ele representa o direito de ir e vir, expressão concreta da liberdade humana. Esse elemento visual traduz o entendimento de que a pessoa idosa deve viver sem barreiras físicas, sociais ou institucionais que limitem sua participação plena na sociedade.



GRATIDÃO



A todos os parceiros e parceiras, nossa profunda gratidão, na esperança de continuarmos juntos, de mãos dadas, promovendo respeito, justiça e reconhecimento para todas as pessoas idosas.

Não poderíamos deixar de agradecer aos veículos de imprensa que confiam no Movimento e dão visibilidade à pauta dos direitos humanos da pessoa idosa. São muitos nomes — seria impossível registrá-los todos aqui — mas cada um e cada uma está guardado em nosso coração.

Que Deus abençoe abundantemente todos e todas que caminham conosco. Seguimos firmes, com fé, coragem e esperança, porque Vidas Idosas Importam.



DECLARAÇÃO GLOBAL VIDAS IDOSAS IMPORTAM

(INSPIRADA NA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS – 1948)

PREÂMBULO

Nós, ativistas, instituições, comunidades e cidadãos comprometidos com a dignidade humana, Reconhecendo que o envelhecimento é uma conquista civilizatória e expressão da vida plena;

Afirmando que toda pessoa idosa é sujeito de direitos inalienáveis, universais e indivisíveis;

Recordando que a dignidade humana não diminui com o tempo, mas se fortalece pela experiência, pela memória e pela contribuição social;

Conscientes de que a violência, o abandono, a negligência e o etarismo constituem graves violações de direitos humanos;

Proclamamos a presente Declaração Global Vidas Idosas Importam como compromisso moral, social e político com a vida, a paz e a justiça para todas as pessoas idosas.

ARTIGO 1º – DA DIGNIDADE

Toda pessoa idosa nasce e permanece livre e igual em dignidade e direitos, independentemente de idade, condição física, mental, social, econômica, cultural ou religiosa.





ARTIGO 2º – DA NÃO DISCRIMINAÇÃO

É vedada toda forma de discriminação baseada na idade. O etarismo constitui violação de direitos humanos e deve ser combatido em todas as esferas da vida pública e privada.

ARTIGO 3º – DA VIDA E DA SEGURANÇA

Toda pessoa idosa tem direito à vida, à liberdade, à segurança pessoal e à proteção contra qualquer forma de violência, abuso, negligência ou exploração.

ARTIGO 4º – DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A pessoa idosa tem direito à participação ativa na vida social, política, cultural e comunitária, sendo reconhecida como protagonista e agente de transformação.

ARTIGO 5º – DO CUIDADO E DA PROTEÇÃO INTEGRAL

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar proteção integral à pessoa idosa, garantindo acesso à saúde, assistência social, moradia digna, alimentação adequada e convivência familiar e comunitária.



ARTIGO 6º – DA AUTONOMIA E DO RESPEITO

Toda pessoa idosa tem direito ao respeito à sua autonomia, decisões, crenças e projetos de vida, inclusive nos contextos de cuidado e tratamento.

ARTIGO 7º – DO ACESSO À JUSTIÇA

A pessoa idosa tem direito a mecanismos eficazes de denúncia, proteção e reparação contra violações de seus direitos.

ARTIGO 8º – DA CULTURA DA PAZ

Promover a valorização da longevidade é promover uma cultura de paz, solidariedade intergeracional e reconhecimento da memória coletiva.

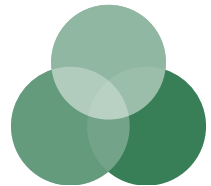
ARTIGO 9º – DO COMPROMISSO GLOBAL

Governos, organizações internacionais, instituições religiosas, movimentos sociais e a sociedade civil comprometem-se a implementar políticas públicas e ações concretas que garantam a efetividade desta Declaração.

DISPOSIÇÃO FINAL

A presente Declaração afirma que Vidas Idosas Importam, ontem, hoje e sempre.

Nenhuma pessoa idosa será invisível.
Nenhuma pessoa idosa será descartada.
Nenhuma pessoa idosa ficará sem voz.



Importante!

A “Declaração Global Vidas Idosas Importam” é de caráter simbólico, um ato de compromisso com a vida e a liberdade humana de cada pessoa idosa, inspirada na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

